

Artigo

Antidepressive, anxiolytic, and antiaddictive effects of Ayahuasca/Hoasca, psilocybin and lysergic acid diethylamide (LSD): a systematic review of clinical trials published in the last 25 years.

Efeitos antidepressivos, ansiolítico e antiaditivos da ayahuasca/Hoasca, psilocibina e dietilamida do ácido lisérgico: uma revisão sistemática de triagens clínicas publicadas nos últimos 25 anos.

Autoria: Rafael Guimarães dos Santos, Flávia Lima Osório, José Alexandre de Souza Crippa, Jordi Riba, Antônio Waldo Zuardi e Jaime Eduardo Cecílio Hallak.

Panorâmica:

Introdução: Os tratamentos farmacológicos para transtornos de humor e ansiedade, bem como os medicamentos utilizados para tratar dependência mostram, até o momento, eficácia limitada, permitindo que um grande número de pacientes sofram sintomas graves e persistentes. Estudos preliminares em animais e humanos sugerem que a ayahuasca, a psilocibina e a dietilamida do ácido lisérgico (LSD) podem ter propriedades antidepressivas, ansiolíticas e antiaditivas. Considerando este contexto, este estudo teve como objetivo conduzir uma revisão sistemática da literatura para avaliar as propriedades terapêuticas da ayahuasca, psilocibina e LSD.

Métodos: Realizou-se uma revisão sistemática de ensaios clínicos publicados a partir de 1990 até 2015, avaliando essas propriedades terapêuticas. As buscas eletrônicas foram realizadas nos bancos de dados PubMed, LILACS e SciELO utilizando as palavras-chave ayahuasca OU psilocibina OU dietilamida do ácido lisérgico E ansiedade OU depressão OU dependência. Foram identificados 151 estudos, dos quais seis atenderam aos critérios estipulados (ensaios clínicos envolvendo pacientes com diagnóstico de transtorno de ansiedade, depressão ou dependência, com base em uma entrevista diagnóstica estruturada).

Resultados: Apesar do reduzido número de estudos (6) com amostras pequenas (6 a 15 voluntários), do alto grau de heterogeneidade entre os estudos, de três das citações selecionadas não incluírem placebo ou grupo controle (estudos abertos, prova de conceito), da dificuldade em delimitar as diferenças dos efeitos do placebo, dos efeitos das drogas e da influência da intervenção psicológica incluída no ensaio clínico, os estudos apresentaram consistência com outros dados. Os artigos revisados sugerem efeitos benéficos das propriedades terapêuticas da ayahuasca, psilocibina e LSD para casos de depressão resistentes a tratamento, ansiedade, depressão associada a doenças potencialmente fatais, tabagismo e dependência de álcool. Todas as drogas foram bem toleradas. O uso terapêutico de psicoativos clássicos pode oferecer a alguns pacientes efeitos benéficos rápidos e prolongados após uma única dose, produzindo poucos efeitos adversos. Essas drogas também podem ser ferramentas farmacológicas úteis para entender distúrbios psiquiátricos e desenvolver novos agentes terapêuticos.

Palavras-chave: ayahuasca/hoasca; efeito antidepressivo; efeito ansiolítico; efeito antiaditivo; psilocibina; dietilamida do ácido lisérgico.

Overview:**Keywords:**

Publicado em: *Therapeutic Advances in Psychopharmacology*. V. 6, N. 3, pp. 193-213, 2016.

Sugestões para trabalhos futuros: Estudos randomizados, double-blind, controlados com placebo e com um número de indivíduos e múltiplas doses durante o tratamento são necessários para replicar esses estudos preliminares. A influência de intervenções psicológicas e os possíveis aumentos na eficácia terapêutica proporcionados por essas abordagens psicoterapêuticas devem ser mais bem exploradas. Pesquisas futuras devem investigar também a possível influência de outros fatores não relacionados a bioquímica da droga, como a preparação do paciente antes da administração da substância e a integração da sessão de análise depois do uso da droga, na mediação das propriedades terapêuticas dos psicoativos clássicos. É necessária a realização de um maior número de estudos com esses medicamentos, mesmo que apenas uma pequena parcela dos pacientes possa reduzir seu sofrimento com esses medicamentos. Mais estudos são urgentemente necessários para melhor compreender os efeitos dos psicoativos clássicos da triptamina nos transtornos psiquiátricos.